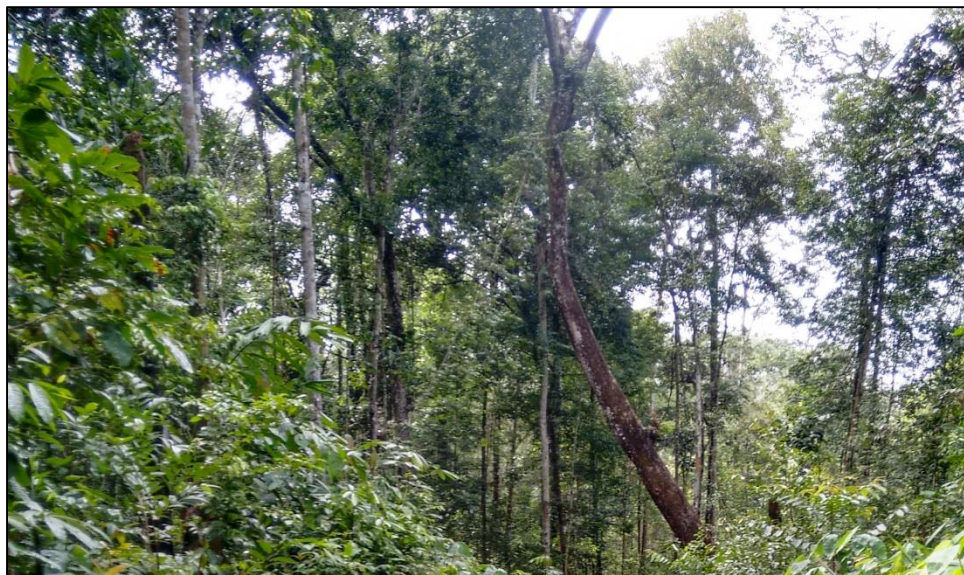


2021-
2022



***RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DOS RECURSOS
FLORESTAIS - UPA 07***





1 INFORMAÇÕES A SEREM APRESENTADAS

1.1. Relação e Descrição dos Bens Vinculados à Concessão

1.1.1 Bens reversíveis

- Demarcação da UMF

Ainda não foi realizada a demarcação UMF II, o concessionário acaba de protocolar o novo plano de demarcação da UMF.

- Infraestrutura de Acesso e Sinalização

A UMF II possui estrada de acesso até o porto Paru, com 83 km de extensão, a estrada recebe manutenção anual e possui 8 metros de leito carroçável.

A Unidade de Manejo possui todas as sinalizações que uma via necessita, como aviso de pontes, curvas sinuosas, presença de animais selvagens, velocidade máxima, entre outras. São preservadas e periodicamente feito a manutenção.

Com a construção do novo acampamento, localizado UPA06, será finalizado em 2023, com distância aproximada de 40km do portão de acesso a UMF-II.

- Infraestrutura Permanente do Manejo Florestal

- Parcelas permanentes e unidades amostrais de pesquisa e toda base de dados referente a elas

Foram instaladas e mensuradas 09 parcelas permanentes (PP) na UPA 07, com remedição prevista para o ano de 2024.

- PMFS, POA e Toda Base de Dados Referente a Eles

Serão arquivados anualmente e disponibilizado ao órgão titular da floresta pública, ao decorrer de 30 anos.

- Cercas, Aceiros e Porteiras

A UMF II não possui cerca, na entrada da unidade de manejo foi construída uma guarita, juntamente com uma porteira, para controle da entrada e saída de pessoas e veículos dentro da unidade.

- Construções e Instalações permanentes

Está em fase final de construção o novo acampamento da Madeireira Segredo, no qual será apresentado em outro documento a ser protocolado neste órgão.

- Pontes e Passagens de Nível



Existe dentro da estrada principal da UMF-II diversos igarapés, sendo os mais expressivos o Rio Cuminau com ponte em torno de 15m, o Rio Mauruçu, onde também foi construída uma ponte em torno de 20m e por último foi construída uma ponte sobre o Rio Papucu, com aproximadamente 25m.

- Infraestrutura de Geração e Transmissão de Eletricidade e de Comunicação Instalada

A fonte de energia existente no projeto é de 1 gerador com potência de 60 kva, e energia fotovoltaica (4 placas solares) para suprir a necessidade do escritório. Como meio de comunicação tem-se internet via satélite EMBRATEL.

- Posto de Controle

Possui área de 105 m², compondo os seguintes cômodos (área de serviço, copa/cozinha, sala de atendimento, dormitório, banheiro e varanda) conforme planta baixa projetada pela empresa AZAFRAN Engenharia, seguindo as orientações das diretrizes do IDEFLOR-BIO.

1.1.2 Bens irreversíveis

- Maquinários

A MADEIREIRA SEGREDO EIRELI utilizou parte de sua frota de maquinário e terceirizou outra parte das empresas JURUÁ FLORESTAL EIRELI e MP EMPREENDIMENTOS IMBILIARIOS LTDA

ANEXO 1.1.2.1 RAGF - Relação de Bens – MAD SEGREDO

ANEXO 1.1.2.1 RAGF - Relação de Bens – EMP TERCEIRIZADA

- Equipamentos

EPI's adequados para todos os colaboradores, motosserras, computadores, notebooks e impressoras, entre outros.

2 INFORMAÇÕES DE DADOS DAS ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS REALIZADAS

Não houve produção para o período do relatório. Produção foi igual a zero. Encaminhamos ofício de explicações e defesa enviado ao Ideflor, junto com protocolo de remessa.

ANEXO 2.1 RAGF - OF.035-Defesa Valor Mínimo Anual UPA 07

ANEXO 2.2 RAGF - VALOR MÍNIMO ANUAL UPA 07

3 EXECUÇÃO DO PIQUETEAMENTO (DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NA UPA)



Nas UPA 07 foi realizado o Piqueteamento das áreas especiais, que pode ser comprovado durante as visitas realizadas por este instituto. Talvez o termo correto seja a delimitação de áreas protegidas, pois não são utilizados piquetes para essa delimitação, e sim árvores limítrofes (inventariadas), arvoretas e varas.

Para atender a esta demanda, elaboramos/retificamos o PO N° 12 – Micro zoneamento – identificação, mapeamento e delimitação de áreas protegidas.

4 DEMARCAÇÃO DA UMF

4.1 Implantação de marcos

A empresa está atualizando um cronograma para demarcação da UMF, a ser protocolado no Ideflor-Bio.

4.2 Implantação de placas

Foi fixada uma placa na estrada de acesso, logo na entrada da UMF, próximo ao rio Água Branca. Por enquanto é a única via de acesso à UMF II.

4.3 Piqueteamento da área de Reserva absoluta

A reserva absoluta do 5% ou RA5%, foi alterado conforme nova proposta de ordenamento da UMF-II.

Foi necessário esse novo ordenamento devido a adeversidade encontrada pela empresa para a exploração florestal, entre eles podemos citar o relevo, a drenagem e, conseqüentemente, as áreas de preservação permanente (cursos de água e de declividade).

Para agravar a situação, o mercado de madeira serrada, sofreu um grande impacto negativo, acarretando prejuízos e a necessidade de ajustes e mudanças de estratégias.

5 ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O PERÍODO DE EMBARGO

5.1 Atividades pós-exploratórias

Não foi realizada atividade pós-exploratória no período na UPA06.

5.2 Atividades pré-exploratórias – UPA08

Atividades pré-exploratórias, ANO 2022					
Atividade/ subatividade	Recursos necessários	Produção esperada	Recursos utilizados	Produção atingida	%
Inventário da UPA 08	20 pessoas, 4 equipes, 20 facões, trena, 4 GPS, plaquetas de alumínio, martelo e piquetes.	Delimitação e inventário de 2.629,404 ha.	20 pessoas, 4 equipes, 20 facões, trena, 4 GPS, plaquetas de alumínio, martelo e piquetes.	Delimitação de 2.629,404 ha.	100
Microzoneamento da UPA 08	20 pessoas, 4 equipes, 20 facões, trena, 4 GPS, plaquetas de alumínio, martelo e piquetes	Microzoneamento de 2.629,404 ha.	20 pessoas, 4 equipes, 20 facões, trena, 4 GPS, plaquetas de alumínio, martelo e piquetes	Microzoneamento 2.629,404 ha.	100
Inventário florestal a 100% e corte de cipó	20 pessoas, 4 equipes, 20 facões, trena, 4 GPS, plaquetas de alumínio, martelo e piquetes	Nº árvores ainda não informado pela equipe Inventário e corte cipó na área da UPA, quando necessário.	20 pessoas, 4 equipes, 20 facões, trena, 4 GPS, plaquetas de alumínio, martelo e piquetes	Nº arvores não informado pela equipe Inventário e corte cipó na área da UPA, quando necessário.	100
Instalação e medição das parcelas permanentes da UPA 08	4 Pessoas, fita métrica, escada de alumínio, martelo, prego, plaquetas de alumínio, ficha de campo, tinta, pincel	08 parcelas permanentes de 0,25 ha cada (2 ha)	4 Pessoas, fita métrica, escada de alumínio, martelo, prego, plaquetas de alumínio, ficha de campo, tinta, pincel	8 parcelas permanentes de 0,25 ha cada (2 ha)	100

6 PAGAMENTO PELOS PRODUTOS EXPLORADOS

- Madeira

Não houve produção para o período do relatório. Produção foi igual a zero.

- Material lenhoso residual de exploração

Não houve produção para o período do relatório. Produção foi igual a zero.

7 SOLICITAÇÃO DE BONIFICAÇÃO

Não solicitamos bonificação para o período.

7.1 Critério de Bonificação para o Indicador A1

7.2 Critério de Bonificação para o indicador B3/B7

7.3 Critério de Bonificação para outros indicadores

8 DESEMPENHO DOS INDICADORES

8.1 Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal

Para redução dos danos causados pela exploração, a empresa realiza manejo florestal de impacto reduzido, visando planejamento e execução de cada atividade seguindo instruções que minimizem os danos à vegetação remanescente.

A empresa utiliza uma Matriz de Impactos Ambientais que informa os possíveis danos causados por determinada atividade, e as medidas para evitá-las. De modo geral, cada atividade possui um Procedimento Operacional, que são as normas repassadas aos colaboradores de como proceder na execução de suas tarefas, com cuidados com a vegetação, solo, hidrografia e fauna. Para isso, no início da safra os colaboradores recebem devido treinamento de acordo com sua área de atuação, para que executem sua função respeitando o ambiente em que estão e com preocupação e responsabilidade com a conservação da floresta e seus componentes.

Será aplicada uma nova metodologia para a avaliação de impacto da atividade de manejo sobre o dossel, para isso criamos o procedimento operacional N°23 – Avaliação de Danos, conforme anexo a esse documento (ANEXO 8.1 RAGF - PO_23 Avaliação de Danos).

8.2 Investimento em infraestrutura e serviços para comunidade local

A concessionária vem em contato com o Ideflor e as comunidades para definição da implantação dos recursos nas comunidades locais e valores a serem aplicados. Devido ao período da pandemia, o desenvolvimento deste projeto ficou bastante prejudicado pela dificuldade de acesso e contatos entre empresa, instituto e comunidades.



Recentemente as negociações foram retomadas, o levantamento da aplicação dos recursos foram estabelecidos junto ao instituto em reunião com as comunidades locais. Foram definidos como seriam aplicados esses recursos e quais comunidades serão contempladas.

A concessionária apresentou os orçamentos e levantamento de custos, assim como a relação das comunidades atualizadas.

Para dirimir as dúvidas da comunidade o Ideflor-Bio, através de sua equipe técnica, Gracialda, Iranilda e Salomão, juntamente com as concessionárias, reuniram-se na comunidade Acarapi, em 17/11/2022 para esclarecer as comunidades sobre o A2.

8.3 Geração de empregos locais pela concessão florestal (Flota Paru)

8.3.1 Definição

Ponderando que não houve extração neste período e levando-se em consideração que as contratações da empresa são por safra, nos meses de julho a março de cada ano, a empresa conseguiu contratar 03 funcionários e 01 prestador de serviço e as terceirizadas MP EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA, responsável pela contratação de mais 06 funcionários e JURUÁ FLORESTAL LTDA, colaborando com a contratação de mais 1 funcionário.

8.3.2 Documentação Necessária Para Verificação

Para comprovação, segue a folha de pagamento da Madeira Segredo EIRELI, o contrato do prestador de serviço e as folhas de pagamentos das empresas MP EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA e JURUÁ FLORESTAL LTDA.

ANEXO 8.3.2 RAGF - FOLHA PGT MP 2021-2022

ANEXO 8.3.2 RAGF - FOLHA PGT MAD SEGREDO 2021-2022

8.4 Aproveitamento de Resíduos Florestais

A Madeira implementou os procedimentos operacionais para aproveitamento de toras de galhadas e também aproveitamento de árvores secas caídas, encontrados durante as atividades exploratórias.

8.5 Diversidade de produtos explorados na unidade de manejo florestal

O produto explorado até o momento foi madeira em tora e toras oriundas de galhadas.

8.8 Diversidade de espécies exploradas na área de manejo florestal

Não houve produção para o período do relatório. Produção foi igual a zero.

8.9 Grau de processamento local do produto

Não há processamento local do produto.

9 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

9.1 Descrição de danos relacionados à execução do plano de manejo florestal sustentável e ações de reparação de danos

A exploração de impacto reduzido já traduz o que se pretende durante a exploração, no entanto o programa de avaliação de danos será implementado para verificar ao longo das explorações as áreas afetadas e as atividades onde será necessário melhoramento.

9.2 Ações de capacitação de pessoal

Não houve capacitação no período citado, porém o Programa de Segurança e Saúde e Segurança no Trabalho dos Colaboradores prevê cursos de reciclagem e treinamento, principalmente na atividade de derruba.

9.3 Relação com a comunidade do entorno da área de concessão

Não houve conflito com as comunidades. A empresa mantém bom relacionamento com todas.

9.4 Visitas técnicas de outros órgãos

Para o período que trata este relatório houveram visitas técnicas da Semas para liberação de novas UPAS.

10 APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO

ANEXO 1.1.2.1 RAGF - Relação de Bens – MAD SEGREDO

ANEXO 1.1.2.1 RAGF - Relação de Bens – EMP TERCEIRIZADA

ANEXO 2.1 RAGF - OF.035-Defesa Valor Mínimo Anual UPA 07

ANEXO 2.2 RAGF - VALOR MÍNIMO ANUAL UPA 07

ANEXO 8.1 RAGF - PO_23 Avaliação de Danos

ANEXO 8.3.2 RAGF - FOLHA PGT MP 2021-2022

ANEXO 8.3.2 RAGF - FOLHA PGT MAD SEGREDO 2021-2022

ANEXO 8.3.2 RAGF - FOLHA PGT JURUÁ FLORESTAL 2021-2022

ANEXO 8.3.2 RAGF - PREST SERVIÇO 2021-2022